



A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 556 • JULHO DE 2026

*A maior romaria
diocesana ao
Santuário Nacional
de Aparecida*





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczec

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesadeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial
das matérias veiculadas no Boletim A
IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA,
desde que citada a fonte.



www.DIOPUAVA.org



Dom Giovanni Zerbini, SDB

Jubileu de Platina de Ordenação

29 de junho de 1956

Com grande alegria, rendemos graças a Deus pelos 70 anos de ordenação sacerdotal de Dom Giovanni Zerbini, nosso bispo emérito. Que o Senhor continue a sustentá-lo com sua graça, concedendo-lhe saúde, conforto e paz. Parabéns pelo Jubileu de Platina Sacerdotal!



Pe. Heitor Girardi, SDB

Jubileu de Diamante de Ordenação

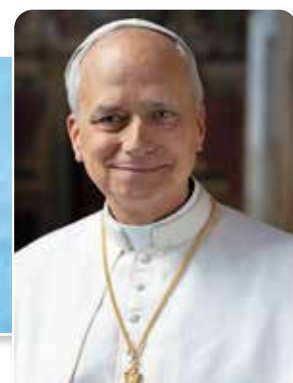
31 de julho de 1966

Com gratidão a Deus, parabenizamos o Padre Heitor Girardi, da Congregação dos Salesianos, pelos seus 60 anos de ordenação sacerdotal. Que o Senhor continue recompensando sua generosa dedicação à Igreja, fortalecendo-o com saúde, alegria e abundantes bênçãos para que seu testemunho de fé e serviço siga inspirando muitas vidas. Parabéns por este Jubileu de Diamante Sacerdotal!

*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o mês de maio:*

PELOS RESPEITO À VIDA HUMANA

Rezemos pelo respeito e pela proteção da vida humana em todas as suas etapas, reconhecendo-a como um dom de Deus.



ANO JUBILAR DIOCESANO

Vigília de São Pedro e São Paulo

Trecho da homilia proferida em Aparecida, na romaria Diocesana

É uma grande alegria estarmos aqui na casa da Mãe Aparecida e quando temos uma motivação especial, esta alegria transborda... O motivo especial é o Jubileu de Diamante que estamos vivenciando na Diocese de Guarapuava: 60 anos da Instalação da Diocese. Nos Campos Gerais, centro-sul do estado do Paraná, no ano de 1965, o Papa São Paulo VI instituiu, através da Bula Christi Vices, a Diocese de Guarapuava.

Celebramos hoje a Vigília dos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Na 1ª Leitura (At 3,1-10), Pedro e João, antes de entrar no templo para a oração, se deparam com um paralítico, que trava um diálogo com Pedro à espera de uma ajuda imediata. Pedro não pode lhe oferecer ouro e nem prata, mas oferece-lhe, outra riqueza, a saúde física, como antecipação da saúde completa que se dará na eternidade. Pedro sabe que oferece algo que não lhe pertence: o poder salvífico do Senhor ressuscitado, é Ele que opera tais maravilhas. O único poder da nova comunidade é o nome de Jesus. Ele está presente na Igreja e a Igreja é testemunha, sobretudo, porque repete no seu agir as ações do seu Senhor. Irmãos e irmãs, vençamos as divisões entre nós e expressemos o poder da unidade em Cristo; experimentemos profundamente, Deus vivo, entre nós, e vejamos as tantas libertações que Ele realiza: das doenças, do pecado, dos vícios, mas também das práticas injustas que excluem irmãos e criam muros de separação e isolamento. O projeto evangelizador de uma Diocese só é eficaz quando parte da pessoa de Jesus Cristo, presente na comunidade dos batizados. Reafirmemos a nossa diocesaneidade!

No Evangelho (Jo 21,15-19), Jesus confere a Pedro o primado sobre a Igreja. Pedro é a pedra sobre a qual Cristo edificará a sua Igreja. As três perguntas a Pedro recordam sua tríplice negação. A tríplice profissão de amor de Pedro, merece a resposta de Jesus confiando-lhe a missão de pastor: *"Apascenta as minhas ovelhas"*. Pedro ocupa o primeiro lugar; ele tem a missão de guardar a fé na sua integridade e confirmar os seus irmãos. A Pedro e a Igreja, o Senhor confiará o poder de atar e desatar, o que significa interpretar as palavras de Jesus, de adaptar seus ensinamentos aos desafios do mundo e acolher na Comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.

Ao celebrar os 60 anos da instalação da nossa Diocese, lembramos de tantos "Pedros" que nos antecederam, homens e mulheres de fé que, com a coragem deste apóstolo, assumiram inúmeros serviços, foram líderes que souberam trabalhar em equipe; ousados, criativos e responsáveis.... Souberam transformar o pouco em abundância de graça e o precário em riqueza espiritual permanente para as gerações futuras. Com a liderança de Pedro somos também chamados a abraçar os desafios dos dias atuais, fiéis ao magistério do Papa Leão XIV, motivados pelas decisões da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em comunhão com o Bispo diocesano e com os pastores que estão à frente das nossas Paróquias. A comunhão se constrói e se expande quando nos abrimos à escuta, ao diálogo, ao respeito e ao acolhimento do outro, com seus dons e seus limites, certos de que ali Deus fala e pede uma atitude evangélica.

Nesses 60 anos lembramos de tantos "Paulos" que nos antecederam. Homens e mulheres, missionários ardorosos, profetas destemidos e semeadores incansáveis, que enfrentaram inúmeros desafios, mas não recuaram. Como Paulo, não temeram fundar novas paróquias e comunidades e iniciar pastorais e movimentos, segundo as necessidades. Hoje, na Diocese de Guarapuava temos mais de 70 entre pastorais, movimentos, entidades e organismos anunciando Cristo e as exigências do evangelho. Como em Paulo, a consciência missionária, que parte da marca indelével do batismo, tem nos sustentado nas várias atividades, nas celebrações, visitas, encontros, retiros, formações, na criação das Comunidades Missionárias, mas também no comprometimento com os empobrecidos e na valorização das diversas culturas e etnias que formam a nossa Diocese, como os povos indígenas. Com o dinamismo de Paulo, continuemos construindo uma sociedade sempre mais humanizada e humanizadora.

Queridos irmãos e irmãs devotos de Nossa Senhora Aparecida, de Nossa Senhora de Belém... A celebração de um jubileu, tradição enraizada na história da fé cristã, remontando às práticas antigas do povo de Israel, representa um tempo especial de graça, de perdão e de renovação espiritual. Em cada jubileu somos convidados a fazer um mergulho na experiência da misericórdia divina, avalian-



do nossas vidas e o nosso compromisso com Deus e com o próximo. Hoje abrimos outros 60 anos... continuemos a escrever nas páginas da história que Deus nos oferece; com a tinta da entrega e a caneta do amor, deixando-nos mover pelo Espírito Santo, segundo a vontade do Senhor.

Nesta solenidade de São Pedro e São Paulo reafirmemos também o nosso "ser Igreja" e aqui lembro as palavras de São Cipriano (séc. III): *"Não pode ter Deus por Pai, quem não tem a Igreja por mãe"*. Chegará um momento em que a única coisa que poderá nos dar segurança será justamente nos sentirmos parte da Igreja, é o que expressa Paulo na segunda leitura (Gl 1,11-20). *"Ele me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça"* ou na liturgia de amanhã, quando prestes a morrer Paulo desabafa confiante (2Tm 4,6-8.17-18): *"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé... O Senhor esteve comigo... a Ele a glória para sempre"*.

Mãe querida de Aparecida, de Belém... ensina-nos a sermos membros vivos da Igreja. Que jamais façamos do caminho de Deus uma jornada solitária, sequer um martírio desnecessário. Jesus Cristo morreu por nós! Que a nossa caminhada seja repleta de irmãos para nos amparar; ao fraquejar, que sejamos amparados; ao compreender, que saibamos transmitir; ao reconhecer os dons, que sejamos gratuitos amando sem medidas e servindo com alegria. Amém! Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)



A maior romaria diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

No coração da fé do povo brasileiro, aos pés de Nossa Senhora Aparecida, a Diocese de Guarapuava viveu mais um momento marcante de sua história. Como parte das celebrações do Jubileu de Diamante, estima-se que mais de 2.700 romeiros tenham participado da maior romaria diocesana já realizada ao Santuário Nacional de Aparecida.

Foram mais de 60 veículos, entre ônibus, vans e automóveis, que percorreram centenas de quilômetros levando homens, mulheres, crianças, jovens, idosos, religiosos, religiosas, seminaristas, diáconos, padres e famílias inteiras. Alguns iniciaram a peregrinação ainda na quinta-feira (25), enquanto a maior parte partiu na sexta-feira (26), movida pelo mesmo propósito: gratidão pelos 60 anos de caminhada da Diocese de Guarapuava.

Ao final da tarde de sábado, 27 de junho, a Basílica Nacional tornou-se, por alguns instantes, uma verdadeira extensão da Diocese de Guarapuava. Presidida pelo bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva e transmitida pela TV Aparecida e Rádio Cultura FM 94,3 para toda a diocese, a Santa Missa das 18 horas foi o ponto alto da peregrinação, reunindo a história, a memória e a esperança sob o lema dos 60 anos: **"Missão, Testemunho e Gratidão"**.

Durante a homilia, Dom Amilton recordou aqueles que, ao longo das últimas seis décadas, escreveram a história da Diocese com generosidade e coragem missionária. *"Nesses 60 anos, lembramos homens e mulheres, missionários e missionárias, ardorosos, profetas destemidos, semeadores incansáveis, que não temeram fundar novas paróquias e co-*

munidades, iniciar pastorais e movimentos segundo as necessidades do seu tempo", afirmou.

O bispo destacou que esse mesmo espírito missionário permanece vivo na Diocese de Guarapuava, hoje presente em mais de 70 pastorais, movimentos, organismos e entidades, que anunciam o Evangelho através da evangelização, da promoção humana, da solidariedade e do cuidado com a Casa Comum.

Ao refletir sobre o significado do jubileu, Dom Amilton lembrou que celebrar é também renovar a própria vocação cristã. *"Cada jubileu representa um tempo especial de graça, perdão, reconciliação e renovação espiritual. Somos convidados a fazer um mergulho profundo na experiência da misericórdia divina, avaliando nosso compromisso com Deus e com os irmãos."*



Em outro momento da homilia, Dom Amilton destacou o significado especial de celebrar o Jubileu de Diamante justamente no Santuário Nacional de Aparecida. O bispo recordou a profunda comunhão da Diocese de Guarapuava com a Igreja do Brasil e chamou a atenção para um fato carregado de simbolismo: a imagem de Nossa Senhora de Belém, padroeira diocesana, foi esculpida em Portugal no ano de 1717, o mesmo em que a imagem de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada nas águas do Rio Paraíba do Sul. *"Esta não é uma coincidência, é uma providência"*, afirmou Dom Amilton, ressaltando que esse elo histórico fortalece ainda mais os laços espiri-

tuais entre a Diocese de Guarapuava e o Santuário Nacional, tornando a celebração jubilar um momento ainda mais significativo para todo o povo diocesano.

O bispo também convidou os fiéis a olhar para o futuro com esperança. *"Hoje abrimos outros 60 anos. Continuemos a escrever as páginas da história que Deus nos oferece com a tinta da entrega e a caneta da compaixão, deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo segundo a vontade do Senhor."*

Encerrada a celebração, com a imagem de Nossa Senhora de Belém à frente, aconteceu a procissão luminosa pela Arcada Oeste da Basílica. Com velas acesas nas mãos os pere-

grinos seguiram até a Tribuna Papa Bento XVI, junto ao Átrio dos Apóstolos, onde foi rezado o Santo Terço.

A luz das velas iluminou a noite formando um cenário de profunda beleza e espiritualidade. Cada chama parecia representar uma história de fé, uma família, uma comunidade, um sacerdote, um religioso ou religiosa, um leigo que ajudou a construir a trajetória da Diocese de Guarapuava ao longo destes 60 anos.

A maior romaria já organizada pela Diocese de Guarapuava ao Santuário Nacional permanecerá gravada na memória dos peregrinos como um marco do Jubileu de Diamante: um encontro entre a Igreja de Guarapuava e a Mãe Aparecida.



Fotos: Newton Fernandes. Obrigado!

Maquete de **Rio Bonito do Iguaçu** é entregue à **Sala das Promessas do Santuário Nacional** em gesto de gratidão

Durante a Romaria Jubilar da Diocese de Guarapuava ao Santuário Nacional de Aparecida, a comunidade da Paróquia e Santuário Santo Antônio de Pádua, de Rio Bonito do Iguaçu, entregou uma maquete da cidade para integrar a Sala das Promessas. O gesto é um agradecimento pela proteção recebida durante o tornado que atingiu o município em novembro do ano passado, provocando grandes danos materiais, mas preservando vidas.

A maquete foi acolhida pelo padre Jorge Américo, prefeito de Igreja do Santuário Nacional, na presença do bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, do pároco e reitor, padre Cristian Jardim, e de numerosos romeiros de Rio Bonito do Iguaçu e de outras paróquias da Diocese. Segundo o padre Cristian Jardim, a iniciativa nasceu durante um momento de oração, quando sentiu no coração o desejo de deixar registrado, junto a Nossa Senhora Aparecida, o testemunho de fé de um povo



que enfrentou a tragédia confiando na proteção divina. Para ele, a maquete representa a gratidão pela intercessão de Nossa Senhora e a esperança que sustentou a comunidade no processo de reconstrução.

Dom Amilton destacou que a entrega simboliza o agradecimento pela preservação de centenas de vidas durante o tornado. Recordando que mais de 300 pessoas estavam reunidas na igreja no momento da tempestade, o bispo afirmou que a comunidade en-

controu forças para recomeçar, transformando a dor em testemunho de fé, esperança e solidariedade.

A maquete permanecerá na Sala das Promessas como um 'ex-voto', expressão utilizada pela Igreja para designar um testemunho de gratidão por uma graça alcançada, perpetuando a memória da tragédia, da reconstrução e da confiança da comunidade de Rio Bonito do Iguaçu na intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Na **Igreja-mãe da Diocese**, uma ação de graças pelos **60 anos** de caminhada

Se a maior romaria da história da Diocese de Guarapuava levou milhares de fiéis ao Santuário Nacional de Aparecida, outra celebração pelo Jubileu de Diamante aconteceu exatamente na data em que a Diocese foi instalada, há seis décadas.

No dia 26 de junho de 2026, ao meio-dia, a Catedral Nossa Senhora de Belém, Igreja-mãe da Diocese, acolheu a Santa Missa em ação de graças pelos 60 anos de instalação da diocese. A celebração reuniu o bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas

e fiéis de diversas paróquias para recordar, com gratidão, a caminhada iniciada em **26 de junho de 1966**, quando foi instalada oficialmente a Diocese de Guarapuava e tomou posse seu primeiro bispo, Dom Frederico.

Celebrar o Jubileu na Catedral, dedicada à padroeira Nossa Senhora de Belém, significou retornar às próprias origens. Seis décadas depois da instalação, na Igreja-mãe da Diocese, sacerdotes e fiéis renovaram o compromisso de continuar escrevendo a história iniciada há 60 anos.



Acompanhe diariamente a transmissão da Santa Missa na *Catedral Nossa Senhora de Belém* pelo Facebook:

@catedralguarapuava



Encontro em torno da Palavra

Agosto de 2026



CHAMADOS POR DEUS: TODA VOCAÇÃO É DOM E MISSÃO

"Vinde e vede." (Jo 1,39)

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

(Preparar um ambiente simples, acolhedor e orante. Ao centro, colocar uma Bíblia, uma vela acesa, podem ser colocados símbolos/ imagens das diversas vocações presentes na Igreja)

1. ACOLHIDA

Canto de Entrada (Sugestão)
Tu és a razão da jornada, ou
Eis-me aqui Senhor...

Motivação

Animador: Sejam todos bem-vindos! Neste mês de agosto, a Igreja nos convida a voltar o coração para um dos maiores presentes que Deus concede à humanidade: **A VOCAÇÃO**. Antes mesmo de nascermos, Deus sonhou conosco. Antes mesmo de aprendermos a falar, Ele já pronunciava nosso nome com amor. Ninguém veio ao mundo por acaso. Cada vida possui uma missão única e insubstituível. Ao

longo deste mês recordamos as diversas vocações presentes na Igreja: Mas hoje queremos recordar uma verdade ainda maior: todos somos vocacionados. O primeiro chamado que Deus nos faz é à santidade. Que este encontro desperte em nossas famílias um novo amor pelas vocações.

Oração Inicial

Todos: Senhor Jesus Cristo, Tu passavas pelos caminhos da Galileia chamando homens e mulheres para seguirem teus passos. Também hoje continuas passando pelas estradas da nossa vida e pronunciando o nome de cada um de nós. Abre nosso coração para escutar tua voz. Faz de nossas famílias um terreno fértil onde possam florescer vocações santas. Concede aos jovens coragem para responder ao teu chamado. Fortalece os sacerdotes, as religiosas, os missionários, os casais e todos os leigos comprometidos. Que jamais faltem operários para tua messe.

Envia sobre nós o teu Espírito Santo para que este encontro renove nossa esperança e nossa disposição para servir. Amém.

2. ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: Muitas pessoas imaginam que a vocação começa quando alguém decide entrar para o seminário ou para um convento. O Evangelho nos mostra algo diferente. Toda vocação nasce de um encontro. Primeiro encontramos Jesus.

Depois descobrimos quem realmente somos.

Acalmemos a Palavra Cantando: Aleluia (canto a escolha)

Evangelho (João 1,35-39)

No dia seguinte, João estava de novo com dois de seus discípulos. Vendo Jesus passar, disse: "Eis o Cordeiro de Deus." Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. Voltando-se para eles e vendo que o seguiam, Jesus per-

guntou: "O que estais procurando?" Responderam: "Mestre, onde moras?" Jesus lhes disse: "Vinde e vede." Foram, viram onde Ele morava e permaneceram com Ele naquele dia. **Palavra da Salvação.**
T: Glória a vós, Senhor.

(momento de silêncio.)

3. LECTIO DIVINA

1º PASSO - Leitura: O que o texto diz?

(O animador pode reler lentamente alguns versículos.)

"O que estais procurando?" "Vinde e vede." "Eles permaneceram com Jesus." Perguntar:

Quem toma a iniciativa do encontro? Qual pergunta Jesus faz? O que muda na vida daqueles discípulos?

(Breve silêncio.)

2º PASSO Meditação - O que Deus me diz?

A: Jesus continua caminhando pelas estradas da nossa vida. Ele também nos pergunta hoje:

"O que você procura?"

Talvez procuremos felicidade, segurança, paz, sentido para viver. No entanto, nenhuma dessas coisas pode ser encontrada longe de Cristo. A vocação não nasce primeiro de uma profissão nem de uma escolha de carreira. Ela nasce de um relacionamento com Jesus.

(Momento de oração silenciosa motivado pelas perguntas) • Quando foi que senti Deus mais próximo de mim?

• Quem foi instrumento de Deus para fortalecer minha fé?

• Nossa família costuma conversar sobre o projeto de vida dos filhos?

• Rezamos pelas vocações?

(Tempo para partilha.)

3º PASSO - Oração: O que respondendo ao Senhor?

(Convidar alguns participantes para fazer espontaneamente pequenas preces) **T:** Senhor, fazei-nos discípulos missionários.

4º PASSO - Contemplação: O que o Espírito Santo quer transformar em minha vida?

(Permanecer alguns instantes em silêncio.)

A: Senhor, queremos permanecer contigo. Ensina-nos a reconhecer tua voz. Dá-nos coragem para responder ao teu chamado. **Amém.**

4. MEDITAÇÃO

A: Vivemos numa sociedade que costuma perguntar aos jovens: "Qual profissão você preten-

de seguir?" Jesus faz uma pergunta muito mais profunda: "O que você procura?" A vocação não é apenas escolher uma profissão. É descobrir para quem vale a pena entregar a própria vida. Cada pessoa possui uma missão única. Alguns serão chamados ao sacerdócio. Outros à vida religiosa. Muitos serão chamados ao matrimônio. Todos, porém, são chamados à santidade. As vocações não surgem por acaso. Elas florescem em famílias que rezam. Em comunidades que acolhem. Em catequistas que testemunham. Em sacerdotes felizes. Em leigos apaixonados pelo Evangelho.

5. PARTILHA SINODAL

(O animador lê pausadamente cada pergunta, permitindo uma breve partilha.) **A:** Depois de escutarmos a Palavra de Deus e meditarmos sobre o chamado que o Senhor faz a cada um de nós, queremos agora olhar para nossa realidade.

Vamos refletir juntos:

1. Quando ouvimos a palavra "vocação", em que pensamos primeiro? Apenas no sacerdócio e na vida religiosa, ou percebemos que todos os batizados possuem uma vocação?

2. Em nossa família, incentivamos os jovens a descobrirem a vontade de Deus para suas vidas ou acabamos impondo apenas nossos próprios sonhos?

3. Como nossa comunidade pode despertar novas vocações?

(Concluir com um breve momento de silêncio.)

A: Que o Senhor nos conceda um coração disponível para escutar e responder ao seu chamado.

6. PALAVRA DA IGREJA

A: A Igreja continua acreditando que Deus nunca deixa de chamar homens e mulheres para a missão. Em sua Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o **Papa Leão XIV** recorda que a vocação nasce da esperança e do encontro com Cristo. Ele afirma que cada pessoa é chamada a colocar seus dons a serviço dos irmãos, descobrindo que a verdadeira felicidade consiste em responder generosamente ao projeto de Deus. O Santo Padre também lembra que as famílias são o primeiro lugar onde a vocação pode florescer. É no testemunho da oração, do perdão, da participação na comunidade e do amor vivido diariamente que as crianças e os jovens aprendem a reconhecer a voz do Bom Pastor. Por isso, uma comunidade verdadei-

ramente vocacional não apenas reza pelas vocações, mas cria um ambiente onde elas possam nascer, crescer e amadurecer.

7. GESTO CONCRETO

A: Toda Palavra acolhida pede uma resposta concreta. Nesta semana queremos realizar a Missão da Escuta. Cada família assumirá um pequeno compromisso: **Primeiro compromisso:** Reservar alguns minutos durante a semana para rezar juntos, pedindo ao Senhor que desperte santas vocações para a Igreja.

Segundo compromisso: Escutar especialmente as crianças e os jovens, valorizando seus sonhos e ajudando-os a perceber que Deus continua chamando.

Terceiro compromisso: Escolher uma pessoa da comunidade (padre, diácono, religiosa, catequista) e rezar por ela durante toda a semana, agradecendo pelo seu testemunho vocacional.

8. ORAÇÃO FINAL

A: Confiemos ao Senhor todas as vocações da Igreja.

T: Deus Pai, fonte de toda a santidade, envia novas vocações à Tua Igreja, Servidores generosos da humanidade ferida, Evangelizadores entusiasmados e corajosos, Pastores santos, que santifiquem o Teu povo com a palavra e os sacramentos da Tua Graça, Consagrados que mostrem a santidade do Teu Reino, Famílias tocadas pela Tua beleza, para que, pelo Teu Espírito Santo, comuniquem a salvação de Cristo a todas as pessoas da Terra. **Amém.**

(Rezemos juntos) Pai-Nosso, Ave-Maria...

BÊNÇÃO DE ENVIO

A: O Deus da esperança, que chama cada pessoa pelo nome e a envia para anunciar o Evangelho, fortaleça nossa fé, renove nossa esperança e faça de nossas famílias verdadeiros viveiros de vocações. Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

A: Vamos em paz, viver com alegria a vocação que Deus confiou a cada um.

T: Graças a Deus.

Canto (sugestão) Alma Missionária; Quero ouvir teu apelo; Maria de Nazaré.



Celebração da Palavra

Agosto de 2026



CHAMADOS PARA SERVIR: A MISSÃO DOS LEIGOS NA IGREJA

Mês das Vocações

1. ABERTURA

(As famílias reúnem-se em clima de oração. O ambiente pode ser preparado com uma Bíblia aberta, uma vela acesa, uma cruz e símbolos das diversas vocações da Igreja)

Animador: Sejam todos bem-vindos! Neste Mês Vocacional, a Igreja celebra com alegria as diversas vocações que enriquecem o Povo de Deus. Nesta celebração queremos voltar nosso olhar, de modo especial, para a vocação dos cristãos leigos e leigas, chamados pelo Batismo a serem sal da terra e luz do mundo. Alimentados pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, renovemos nosso compromisso de viver a vocação laical como verdadeiro caminho de santidade e missão.

2. CANTO DE ABERTURA

Sugestão: *Senhor, se Tu me chamas / Eis-me aqui Senhor.*

3. SAUDAÇÃO INICIAL

A: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

A: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Invocação ao Espírito Santo

A: Antes de ouvirmos a Palavra de Deus, invoquemos o Espírito Santo:

T: Vinde, Espírito Santo...

4. RECORDAÇÃO DO MÊS

A: O mês de agosto é conhecido em toda a Igreja como o **Mês Vocacional**. Durante estas semanas, somos convidados a agradecer a Deus pelas diversas vocações que enriquecem a vida da Igreja e sustentam sua missão evangelizadora.

5. ATO PENITENCIAL

A: Ao nos colocarmos diante da Palavra de Deus, reconhecemos que muitas vezes não escutamos sua voz. Peçamos humildemente o perdão de Deus.

(Pode ser cantado ou rezado.)

T: Confesso a Deus Todo-Poderoso...

6. ORAÇÃO DA COLETA

T: Ó Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, fa-
zei crescer em nossos corações o es-
pírito de filhos adotivos, para alcan-
çarmos um dia a herança que pro-
metestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

7. LITURGIA DA PALAVRA

a) Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1Rs 19,9a.11-13a)

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: "Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar". Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto.

Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta.

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

b) Salmo Responsorial Salmo 84(85)

T: R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1 Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra. **R.**

2 A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus. **R.**

3 O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus. **R.**

c) Aclamação ao Evangelho

(Aleluia)

d) Evangelho: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 14,22-33)

Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!" Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo:

"Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!" **Palavra da Salvação.**

T: GLORIA A VÓS SENHOR.

8. LEITURA ORANTE DA PALAVRA

1º) Leitura: O que diz a Palavra de Deus? Quais atitudes encontramos no profeta Elias e no apóstolo Pedro? O que Deus realiza na vida daqueles que confiam nele?

2º) Meditação: O que esta Palavra diz para nossa comunidade?

Como Deus continua falando ao nosso coração? Em quais momentos somos convidados a deixar a segurança da "barca" para confiar plenamente em Jesus?

3º) Oração (Animador: Convidar algumas pessoas para fazerem uma breve oração espontânea)

4º) Escutando o Espírito (silêncio.)

A: Assim como Elias reconheceu Deus na brisa suave e Pedro reencontrou a segurança ao fixar os olhos em Jesus, também nós queremos ouvir a voz do Senhor. *(Partilhar brevemente)*

PALAVRA DA IGREJA

O **Papa Leão XIV** nos recorda: A Igreja cresce quando cada batizado assume sua missão com alegria. O mundo precisa de leigos que testemunhem Cristo na família, na escola, no trabalho, na política, na cultura e em todos os ambientes da sociedade.

Momento de silêncio (Pausa)

A: Perguntemo-nos diante do Senhor: Nossa família favorece a escuta da voz de Deus? Rezamos pelas vocações? Incentivamos nossos jovens a descobrir a vontade de Deus ou apenas nossos próprios projetos? Vivemos nossa vocação com alegria? *(silêncio.)*

9. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

A: Confiantes no amor de Deus, elevemos a Ele nossa ação de graças.

T: Pai Nosso

Distribuição da Sagrada Comunhão

A: Agora nos aproximaremos da mesa da Eucaristia. Cristo, que nos chama pelo nome, vem ao nosso encontro no Pão da Vida para fortalecer nossa caminhada. Que esta Comunhão renove em cada um de nós a alegria de viver nossa vocação e de servir ao Reino de Deus com fidelidade e amor. *(Realiza-se a Sagrada Comunhão, conforme as normas litúrgicas)* **Sugestão:** Tu És Senhor o Meu Pastor/ A Barca

10. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Rezemos: Senhor nosso Deus, nós vos damos graças porque, ali-

mentados pela vossa Palavra e fortalecidos pelo Pão da Vida, renovais em nós a alegria de sermos vossos discípulos missionários. Fazei que a Eucaristia, sacramento do amor e da unidade, fortaleça nossa resposta ao chamado que recebemos no Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

11. ORAÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS

A: No Batismo fomos chamados a ser discípulos missionários de Jesus Cristo. Rezemos juntos, colocando nossa vida e missão nas mãos do Senhor. **T:** Ó Deus, nosso Pai, ao enviar vosso Filho ao mundo, quisestes que Ele precisasse da colaboração humana para realizar a obra da salvação. Nós vos agradecemos pela vocação dos cristãos leigos e leigas, chamados pelo Batismo a serem sal da terra e luz do mundo. Fortalecei-nos com a força do Espírito Santo, para que sejamos discípulos missionários, testemunhas do Evangelho e servidores da vida. Fazei de nossas famílias verdadeiras Igrejas domésticas, onde floresçam a fé, a esperança e o amor. Sustentai nossos catequistas, ministros, missionários, lideranças e agentes de pastoral, para que anunciem Cristo com alegria, coragem e fidelidade. Que nossa Diocese de Guarapuava cresça sempre mais como uma Igreja sinodal, missionária e evangelizadora, onde cada batizado descubra e viva plenamente sua vocação. Maria, Mãe da Igreja e primeira discípula missionária, intercedei por nós. **Amém.**

A: Rezemos com Maria nossa mãe, por todas as vocações. **Ave-Maria...**

12. BÊNÇÃO

A: O Senhor esteja conosco.

T: Ele está no meio de nós.

E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre.

T: Amém.

A: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

T: Graças a Deus.

CANTO FINAL *(Pelas Estradas da Vida/ Alma Missionária/Maria de Nazaré.)*



Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia Nossa Senhora Aparecida • Altamira do Paraná

Em Altamira do Paraná está a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, fundada em 9 de agosto de 1975. Em seus primeiros passos, a comunidade foi guiada pelo Padre Antônio Kleta, sacerdote de origem polonesa que lançou as sementes da fé na região. Ao longo das décadas, a paróquia cresceu, acompanhou o desenvolvimento do município e fortaleceu sua atuação evangelizadora. Atualmente, está sob os cuidados do Padre Joaquim Bernardo da Rocha, seu pároco, que continua conduzindo o rebanho com zelo pastoral. A paróquia conta hoje com 10 capelas, cujas comunidades mantêm viva a devoção à padroeira, unindo todo o povo altamirense.



Paróquia Imaculada Conceição • Cantagalo

Fundada em 12 de fevereiro de 1984, a Paróquia Imaculada Conceição, de Cantagalo, era, até então, uma capela pertencente à Paróquia Sant'Ana, de Laranjeiras do Sul. Segundo relatos, o primeiro padre a celebrar Missas no município foi o Padre Galo. Da primeira igreja não há registros fotográficos, mas, de acordo com antigos moradores, ela ficava onde hoje está localizada a Prefeitura Municipal. Com o aumento da população e do número de fiéis, uma nova capela foi construída às margens da BR-277, próximo ao local onde hoje se encontra o trevo de acesso ao Janjão. A inauguração da atual igreja, situada no centro da cidade, ocorreu em 8 de dezembro de 1987. O primeiro pároco foi o Padre Franco Bertozza.



Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro • Virmond

No município de Virmond está a Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro, fundada em 15 de agosto de 1951, tendo como primeiro pároco o Padre Germano Hornig. A devoção a Nossa Senhora do Monte Claro, em Virmond, tem suas raízes na forte presença de imigrantes poloneses que colonizaram a região. Nossa Senhora do Monte Claro é o título dado, no Brasil, a Nossa Senhora de Czestochowa, também conhecida como a Virgem Negra, padroeira da Polônia. A paróquia é composta por oito comunidades e é uma das que nasceram antes da instalação da Diocese de Guarapuava. À época, Virmond, assim como toda a região de Guarapuava, pertencia à Diocese de Ponta Grossa.



Paróquia São João Batista • Nova Laranjeiras

A Paróquia São João Batista, de Nova Laranjeiras, foi fundada em 9 de novembro de 1974. Até então, pertencia à Paróquia Sant'Ana, de Laranjeiras do Sul, e teve como primeiro pároco o Padre Francisco Sozzi. Atualmente, a paróquia possui 38 capelas, das quais seis são comunidades indígenas. Até novembro de 2021, esteve sob os cuidados dos padres da Congregação dos Xaverianos. Desde então, passou a ser administrada pelos padres da Sociedade do Verbo Divino. É uma comunidade bastante diversificada, pois abrange em seu território a maior terra indígena do Paraná, além de assentamentos rurais. As principais festas são a de São João Batista, na matriz, com a tradicional cavalgada, e a de Nossa Senhora Aparecida, na Comunidade do Guaraí.



No Canal Oficial da Diocese de Guarapuava no Youtube estão sendo publicados os vídeos especiais dos 60 anos.

Não deixe de se inscrever no canal para acompanhar os próximos lançamentos.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



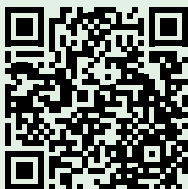
BOLO DE ABÓBORA COM CÔCO

INGREDIENTES:

- 4 ovos
- 4 colheres (sopa) rasas de margarina
- 2 xícaras (chá) açúcar
- 2 xícaras (chá) abóbora cozida
- 1 xícara (chá) amido de milho
- 1 xícara (chá) farinha de trigo
- 1 xícara (chá) coco ralado seco
- 1 colher (sopa) fermento em pó

MODO DE PREPARO:

Bata as claras em neve e reserve. À parte, bata as gemas com a margarina, acrescente aos poucos os outros ingredientes, deixando o fermento por último. Por fim adicione as claras em neve, mexa delicadamente e leve ao forno para assar em assadeira untada e enfarinhada.



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a **@criancaguapuva** para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Festa do Divino de Pinhão é reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Paraná

A tradicional Festa do Divino Espírito Santo de Pinhão, uma das mais importantes manifestações religiosas e culturais do Centro-Sul do Paraná, passou a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado. A conquista foi oficializada com a sanção da Lei nº 23.285, de 23 de junho de 2026, que também reconhece a Folia do Divino como Patrimônio Cultural Imaterial do Paraná.

O reconhecimento é resultado de projeto apresentado pelo deputado estadual Evandro Araújo e valoriza uma tradição que há décadas reúne crianças, jovens e adultos na missão



de levar a bandeira do Divino Espírito Santo às famílias, fortalecendo a fé, a convivência comunitária e a preservação dos costumes religiosos transmitidos entre gerações.

Realizada anualmente entre os dias 1º e 13 de junho, a Festa do Divino teve sua primeira edição em 1953, por iniciativa do frei Corbiniano Koesler. Em 2026, a celebração chegou à sua 73ª edição, coincidindo com os 75 anos da Paróquia Divino Espírito Santo, consolidando-se como uma das maiores expressões da religiosidade popular do Paraná.

Diocese celebrou os cinco anos da instalação do Tribunal Eclesiástico

A Diocese de Guarapuava celebrou, em 25 de junho de 2026, os cinco anos de instalação do seu Tribunal Eclesiástico, organismo responsável por auxiliar o bispo diocesano no exercício da justiça canônica, especialmente nos processos de declaração de nulidade matrimonial. Instalado em 25 de junho de 2021, o Tribunal representou um importante avanço para a Diocese, que passou a contar com uma estrutura própria para atender os fiéis com maior proximidade e agilidade.

A data foi marcada por uma Santa Missa presidida por Dom Amilton Manoel da Silva, na Casa de Formação Nossa Senhora de Guadalupe, reunindo sacerdotes, colaboradores e integrantes do Tribunal. O bispo recordou que a criação do organismo foi uma das primeiras iniciativas de seu episcopado, destacando que poucas dioceses brasileiras possuem um Tribunal Eclesiástico próprio, devido à necessidade de especialistas em Direito Canônico. *"Hoje já temos quatro sacerdotes estudando*



Direito Canônico, um deles no quarto ano de formação. Queremos ampliar ainda mais esse serviço para que ele continue contribuindo com a vida das pessoas, das famílias e de toda a Igreja. É motivo de grande alegria celebrar esses cinco anos e agradecer a Deus por essa conquista", afirmou o bispo.

De acordo com o padre Marinaldo Cheliga, que exerce a função de Vigário Judicial do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Guarapuava desde 23 de maio de 2024, o trabalho desenvolvido exige formação especializada e uma equipe qualificada em todas as etapas do processo canônico. Recentemente padre Marinaldo concluiu seu Mestrado em Direito Canônico.



Última entrevista de Pe. Zdz torna-se legado de fé na série documental sobre as paróquias da Diocese de Guarapuava

Entre as dezenas de histórias que estão sendo registradas ao longo das celebrações dos 60 anos da Diocese de Guarapuava, uma delas ganhou um significado que ninguém poderia imaginar.

Durante o Ano Jubilar de Diamante, o Centro Diocesano de Comunicação (CDC) percorre todas as 48 paróquias da Diocese para produzir uma série especial de documentários sobre a história, a fé e a identidade das comunidades espalhadas pelos 31 municípios que compõem a Igreja Particular de Guarapuava. O projeto busca apresentar aos próprios diocesanos a riqueza da Diocese, formada por mais de mil comunidades, mostrando que cada paróquia guarda uma história única de evangelização, construída por sacerdotes, religiosos, lideranças e pelo povo de Deus ao longo das últimas seis décadas.

Produzidos pelo jornalista Jorge Teles e pelo publicitário Maurício Toczek, os documentários reúnem entrevistas com padres, lideranças, moradores antigos e jovens, formando um verdadeiro acervo histórico que permanecerá como legado das comemorações do Jubileu de Diamante. Até o fim de 2026, todas as paróquias da Diocese terão seus documentários publicados no canal da Diocese de Guarapuava no YouTube.

Entre todas as gravações realizadas até agora, uma delas passou a carregar um significado profundamente especial. Ao visitar a Paróquia Sant'Ana e São Joaquim, em Pitanga, a equipe conversou longamente com o pároco, padre **Zdzisław Nabiałczyk**, o querido **Pe. Zdz**. Dias depois da entrevista, o sacerdote partiria para a Casa do Pai. Sem que ninguém imaginasse, aquela conversa tornou-se a última entrevista concedida por ele.

Mais do que recordar datas e fatos históricos da paróquia, Pe. Zdz abriu o coração ao revisitar sua própria caminhada vocacional. Natural da Polônia, contou que chegou ao Brasil em 1990 como sacerdote da Sociedade de Cristo para trabalhar na Diocese de União da Vitória. Anos depois, quando sua congregação estudava enviá-lo para outra missão, decidiu permanecer definitivamente no país que aprendera a amar. *"Eu pensei: já estou tantos anos aqui no Brasil, vou ficar no Brasil"*, recordou durante a entrevista.

Em 2015 assumiu a Paróquia Senhor Bom Jesus, em Cândido de Abreu. Três anos mais tarde, foi incardinado na Diocese de Guarapuava, tornando-se sacerdote diocesano. Desde 2021 exercia seu ministério na então Paróquia Sant'Ana, em Pitanga. Durante a conversa, também revelou a inspiração que levou à mudança do nome da comunidade. Contou que, ao contemplar a imagem de Sant'Ana ensinando Nossa Senhora no presbitério da igreja, refletiu sobre a importância da família e sentiu que faltava destacar também a figura de São Joaquim.

A proposta foi acolhida pelo Conselho Presbiteral e a comunidade passou oficialmente a chamar-se **Paróquia Sant'Ana e São Joaquim**, valorizando ainda mais o testemunho da Sagrada Família e distinguindo-se das outras paróquias dedicadas à padroeira existentes na Diocese.

Ao recordar seus 36 anos de missão no Brasil, Pe. Zdz emocionou-se ao agradecer a acolhida recebida desde os primeiros dias no país, quando ainda não falava português. Disse ter encontrado pessoas que lhe ensinaram não apenas um novo idioma, mas também a compreender a espiritualidade brasileira.

Em um dos trechos mais marcantes da entrevista, expressou sua gratidão pela Diocese de Guarapuava, que o recebeu de braços abertos quando decidiu deixar sua congregação religiosa e tornar-se sacerdote diocesano. *"Fui recebido na Diocese de Guarapuava com os braços abertos. Nunca me senti um estrangeiro. Sempre encontrei abertura, acolhida e confiança."*

Também fez questão de agradecer ao povo de Pitanga, a quem chamava de sua família paroquial. *"O povo aqui é muito generoso. Quando vamos às comunidades, somos recebidos de braços abertos. As pessoas nos procuram para conversar, para partilhar a vida. A gente se sente parte de uma família paroquial. Eu acho que deve ser assim."*

Poucos dias depois daquela gravação, a notícia do falecimento de Pe. Zdz, aos 64 anos, comoveu profundamente a Diocese de Guarapuava. Em mensagem divulgada na ocasião, o bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, recordou o sacerdote como *"um homem de Deus e trabalhador incansável pela causa do Reino"*, agradecendo por seu testemunho de vida e missão.

Hoje, ao rever aquelas imagens, a equipe do Centro Diocesano de Comunicação compreende que registrou muito mais do que uma entrevista sobre a história de uma paróquia. Registrou um testemunho de fé, de gratidão e de pertença à Igreja.

As palavras de Pe. Zdz permanecem agora como um legado para toda a Diocese de Guarapuava. Um sacerdote que nasceu na Polônia, escolheu o Brasil como sua pátria, fez da Diocese sua família e deixou, em sua última entrevista, a mesma simplicidade com que viveu seu ministério: agradecendo a Deus, à Igreja e ao povo que tanto amou.

Última entrevista do padre Zdzisław Nabiałczyk.

Youtube da Diocese de Guarapuava





AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP

JUNHO

1º	Missa Divino Pai Eterno, Goiânia, GO.
2	Missa Votiva Nossa Senhora de Belém, 19h Catedral, Guarapuava, PR.
3	• Reunião dos Formadores, 9h, • Crisma Paróquia São João Batista, 19h, Prudentópolis, PR.
4	Missa Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 18h, Pitanguinha, Pitanga, PR.
5	• Missa Encontro Pastoral Familiar, 7h30, Casa de Líderes Nossa Senhora de Guadalupe, Guarapuava, PR. • Missa 70 anos Ordenação Episcopal de Dom Giovanni Zerbini, 10h, Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, Guarapuava, PR. • Crisma Paróquia Nossa Senhora Aparecida, 15h, Inácio Martins, PR.
6 a 10	Retiro para o Clero, Apucarana, PR.
10	Missa Paróquia Imaculada Conceição, 19h, Palmital, PR.
11	• Formação Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, 8h, Palmital, PR. • Inauguração Capela São José, 16h, Guarapuava, PR.
12	Missa Paróquia São Pedro e São Paulo, 10h, Guarapuava, PR.
13 a 16	Formação: Mariologia das 20h às 21h30, YouTube da Diocese.
17	Missa Encontro Mulheres de Fé, 16h, Casa de Líderes, Guarapuava, PR.
18	Missa e Show Pe. Reginaldo Manzotti, 17h, Centro de Eventos Cidade dos Lagos, Guarapuava, PR.
19	• Crisma Paróquia Imaculado Coração de Maria, 10h, Marquinho, PR. • Inauguração Matriz Nossa Senhora de Belém, 15h, Reserva do Iguaçu, PR.
23 a 26	Pascom Nacional, Aparecida, SP.
29	Crisma Paróquia Nossa Senhora do Rosário, 19h, Rosário do Ivaí, PR.
30	Missa e Chá dos Evangelizadores.
31	Missa Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 19h, Pitanga, PR.

2 de agosto
**18º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

O PÃO PARTILHADO

A Liturgia nos convida a sentar à mesa, que o próprio Deus preparou, e onde nos oferece gratuitamente o alimento que sacia a nossa fome de vida, de felicidade e de eternidade.

Na **1ª leitura** (Is 55,1-3), Deus convida para uma mesa farta e gratuita o povo faminto e sofredor, que estava no exílio. Era o apelo do profeta para que o povo se animasse para voltar à terra de origem, para recomeçar uma vida nova.

A **2ª leitura** (Rm 8,35.37-39) é um Hino ao amor de Deus, que enviou ao mundo o seu próprio Filho para nos convidar ao banquete da vida eterna.

No **Evangelho** (Mt 14,13-21), Cristo realiza a profecia da primeira leitura, alimentando o povo com a multiplicação dos pães. Seguido por uma imensa multidão, Jesus, como um novo Moisés, vai ao deserto (novo Êxodo), onde repete o milagre do maná. O deserto, para Israel, era o lugar do encontro com Deus. Ali, Israel aprendeu a despir-se das suas seguranças humanas e descobrir em cada passo a maravilhosa proteção do Senhor. Passos de Jesus para resolver o problema:

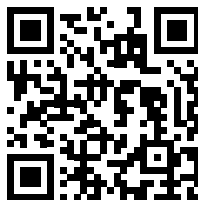
1. Vê a fome e busca na comunidade a solução do problema. Quando os discípulos buscam a solução mais fácil, despedindo o povo, Jesus lhes ordena: "Dai-lhes vós mesmos de comer".

2. Ensina como dar resposta a este desafio: partilhando. Recolhe os cinco pães e dois peixes, recita a bênção e manda partilhar. Todos comeram, ficaram saciados e até sobrou.

3. Dá a razão para a partilha: Deus é o dono de tudo! Temos consciência de que quando celebramos a Eucaristia, tornamos Jesus presente no mundo?

O primeiro domingo de agosto é dedicado à vocação sacerdotal. Rezemos ao Senhor para que continue enviando sacerdotes para o serviço da evangelização e da fraternidade, sobretudo, sacerdotes para a nossa Diocese.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.



@diopuava
Siga o Instagram da
Diocese de Guarapuava!

9 de agosto
**19º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

ONDE ESTÁ DEUS?

Onde podemos encontrar Deus? As Leituras de hoje têm duas cenas bonitas, que mostram como Deus se revela.

Na **1ª leitura** (1Rs 19,9a.11-13), Deus se revela a Elias, na brisa suave. Cansado e perseguido de morte por Jesabel, Elias foge para o deserto, a caminho do Monte Horeb, onde Moisés se encontrara com Deus. Lá, Elias o esperava no vento, no terremoto, no fogo, mas ele não estava lá. Deus vai ao seu encontro na brisa suave e lhe fala; na simplicidade e na interioridade. Por isso é preciso moderar a atividade desenfreada, para perceber a sua presença, na nossa história, nos acontecimentos e em nossa vida.

Na **2ª leitura** (Rm 9,1-5), Paulo fala que Deus se revelou, oferecendo a todos uma proposta de Salvação, mas o seu povo infelizmente a rejeitou.

No **Evangelho** (Mt 14,22-33), Deus se revela na tempestade. Enquanto Jesus reza no monte, os apóstolos navegam "de noite", agitados pelos ventos contrários. Jesus vai ao encontro deles, "caminhando sobre o mar". Pensam que "é um fantasma." E Jesus se identifica: "Coragem, sou eu, não tenham medo". Pedro manifesta o desejo de andar sobre as águas e Jesus o convida: "Vem!" Na falta de fé, Pedro se afunda e o Jesus o socorre: "Por que duvidaste, homem de pouca fé?". Jesus entra na Barca e a tempestade se acalma. E eles reconhecem: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus". É preciso vencer o medo e a falta de fé; Deus sempre estende sua mão quando somos tragados pelas situações difíceis da vida.

Como anda minha confiança em Deus? Onde o tenho buscado? Hoje é dia dos pais e abertura da semana da família. Rezemos para que as famílias conservem os valores cristãos, como: a fé, o diálogo, o respeito, a fidelidade, o amor. Estes são os sinais de que Deus está estendendo a sua mão. Pais e filhos são responsáveis para que a barca/família não naufrague.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • AGOSTO

O Mês Vocacional neste ano de 2026, traz como tema: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”, inspirado no 5º Congresso Vocacional do Brasil, que ocorrerá em Aparecida (SP), de 4 a 6 de setembro. Iluminados pela Palavra de Deus, adentremos o mês temático vocacional. .

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



16 de agosto

SOLENIDADE DA

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

ASSUNÇÃO DE MARIA

O dogma da Assunção de Nossa Senhora foi definido pelo Papa Pio XII em 1950. Mas a festa da Assunção é bem mais antiga. Inicialmente, era a festa da “Dormição” de Maria (não se falava de morte) e da transferência de seu corpo para o paraíso. Na Turquia, antiga Éfeso, se venera a casa onde morou Maria, ali ela teria morrido e foi levada ao céu em corpo e alma. As leituras bíblicas relacionam-se com a festa:

Na **1ª leitura** (Ap 11,19; 12,1-10), Maria é a imagem da Igreja. Como Maria, a Igreja gera na dor um mundo novo. E como Maria, participa na vitória de Cristo sobre o Mal. Essa “Mulher” representa a Comunidade de Israel, mas se aplica também a Maria, de quem nasceu o Messias.

Na **2ª leitura** (1Cor 15,20-27), Maria é a nova Eva. Novo Adão, Jesus faz da sua Mãe, uma nova Eva, sinal de esperança para toda a humanidade. O texto é uma longa demonstração da ressurreição. A Assunção é uma forma privilegiada de Ressurreição.

No **Evangelho** (Lc 1,39-56), Maria é a Mãe dos povos. Cheia do Espírito Santo, ela proclama: *“doravante todas as gerações me chamarão de bem-aventurada!”* O cântico de Maria descreve desde o começo o Plano de Deus, que prosseguiu em Maria e que se cumpre agora na Igreja, em todos nós. Maria Assunta é figura e primícias da Igreja que um dia será glorificada; é consolo e esperança do povo ainda peregrino na terra. Maria é um modelo: porque aderiu totalmente à vontade de Deus, acolheu a sua palavra e a colocou em prática; foi a primeira e mais perfeita discípula de Cristo.

Hoje é o dia da Vida Religiosa Consagrada. Como Maria, os religiosos também fazem uma consagração especial: a Deus e aos irmãos e devem ser um sinal do amor divino no meio do povo.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

23 de agosto

21º DOMINGO DO
TEMPO COMUM

CRISTO E A IGREJA

É preciso aprofundar cada vez mais esses temas: Cristo e a Igreja. Caso o contrário, trairemos um e outro.

Na **1ª leitura** (Is 22,19-23), Isaías mostra como uma pessoa se tornava ministro da casa real através da entrega das chaves do palácio real. Eleaquim é a figura de Pedro a quem Jesus confiará o governo supremo do Povo de Deus.

A **2ª leitura** (Rm 11,33-36) é um convite a contemplar a Riqueza, a Sabedoria e a Ciência de Deus, que realiza o seu projeto de Salvação no ser humano, confiando-lhe responsabilidade e liderança.

No **Evangelho** (Mt 16,13-20), vemos Jesus entregando a Pedro as chaves. Da adesão dos discípulos a Jesus, como “o Messias, Filho de Deus”, nasce a Igreja: a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada ao redor de Pedro (o Papa). O texto tem duas partes: A primeira, de caráter cristológico: Quem é Jesus Cristo? A segunda, de caráter eclesiológico: Que é a Igreja? Para muitos, daquele tempo, Jesus é um homem extraordinário, bom e justo. Para Pedro e os discípulos, Jesus é muito mais: *“Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”*. Para isso, é confiado a Pedro e à Comunidade o “Poder das Chaves”. Uma missão particular para manter a unidade da fé em Cristo.

Quem é Jesus Cristo para mim? É preciso procurar no coração, em nossa fé vivida e testemunhada, a resposta. Assim descobriremos o que Jesus representa, de fato, em nossa vida.

O que é a Igreja? Ela existe para testemunhar Cristo e para levar as pessoas à proposta de salvação que Ele veio oferecer.

Temos consciência de que somos Igreja, pela graça do Batismo?

Mês vocacional: Celebramos o dia do Leigo. Parabéns a todos (as), que se dedicam incansavelmente na construção do Reino de Deus.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.

30 de agosto

22º DOMINGO DO
TEMPO COMUM

TOMAR A CRUZ
E SEGUIR JESUS

A Liturgia convida os seguidores do Senhor a descobrirem a “loucura da cruz”, não como opção de vida, mas como consequência do compromisso com Jesus e com o reino, e apresenta dois exemplos: Jeremias e Pedro.

Na **1ª leitura** (Jr 20,7-9), Jeremias descreve sua experiência de Cruz. “Seduzido” pelo Senhor, colocou toda a sua vida a serviço de Deus. Nesse caminho conheceu o sofrimento, a solidão e a perseguição. Teve a tentação de largar tudo, mas não desistiu. Diante do sofrimento ele desanima, mas logo se reanima, movido por uma grande paixão por Deus. A experiência de Jeremias é a mesma experiência nossa, mas quem abraçou os valores divinos deve seguir em frente.

Na **2ª leitura** (Rm 12,1-2), Paulo convida os cristãos a oferecerem a própria vida a Deus. Esse é o verdadeiro culto que agrada a Deus.

No **Evangelho** (Mt 16,21-27), Jesus anuncia aos discípulos a sua Paixão e Cruz e avisa que o caminho dos discípulos é semelhante. Pedro não concorda e começa a “repreendê-lo”. Jesus rejeita energicamente as insinuações de Pedro e diz: *“Afasta-se de mim, Satanás... não pensas as coisas de Deus...”* E acrescenta: *“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”*. Renunciar a si mesmo já é uma cruz, pois trata-se de deixar em segundo plano, tudo o que é pessoal. “Tomar” a cruz significa abraçar toda a realidade humana de dor e dar sentido de ressurreição..., sem murmúrios, com alegria e amor; esse é outro grande desafio. Na verdade, temos facilidade em aceitar a Cruz de Jesus, mas temos dificuldade em aceitar a nossa cruz de cada dia.

Como você tem acolhido esse convite de Jesus?

Mês vocacional: Celebramos o dia do catequista. Gratidão, catequista, pelo tempo e pelos dons que você coloca a serviço da evangelização.

Bom Domingo!
Deus te abençoe.



SEMANA TEOLÓGICA MARIANA

Para toda a Diocese de Guarapuava

FORMAÇÕES ON-LINE
pelo Youtube da Diocese de Guarapuava



**Espiritualidade
Mariana**

Frei Jonas Nogueira da Costa
Doutor em Teologia e Mariologia

13 E 14 DE JULHO • 20H ÀS 21H30



**Maria no
Concílio Vaticano II
e no Magistério
da Igreja**

Andreia Cristina Serrato
Doutora em Teologia e Mariologia

15 E 16 DE JULHO • 20H ÀS 21H30

Santa Missa

Presidida por Dom Amilton Manoel da Silva, CP

Show

Com o padre Reginaldo Manzotti

18 de julho • 17h

Centro de Eventos Cidade dos Lagos

agraria

CRESOL

Rádio 93 fm

**RÁDIO
Cultura**

*Padre
Reginaldo
Manzotti*



tv evangelizar